

21 de MARÇO *boletim*

Nº. 1 - ÓRGÃO INFORMATIVO DA LOJA 21 DE MARÇO - NATAL - RN

NESTE NUMERO

- * POSSE
 - * DISCURSOS
- * MENSAGENS
- * SOCIAIS
- * CICLO DE ESTUDOS
 - * PROPAGAM. BRANCA
- * UM VELHO LIDER
 - * NOVA DIRETORIA



1971 — JULHO — 1971



Wella-med

é o mais extraordinário tratamento rápido para qualquer tipo de cabelo.



Wella-med

SAÚDE e FORÇA para o cabelo

Wella-med

transforma instantaneamente cabelo rebelde ou danificado por permanentes, descolorações, em cabelo sadio e sedoso.



WELLATON
O Shampoo ultra-
Moderno

KOLESTON
Tinge Embelezando

WELLAFORM
Creme para Pentear

PERCOL
Tintura Oleosa
e vitaminada

COSTA NETO & CIA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O RIO GRANDE DO NORTE

DOS PRODUTOS WELLA

REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

C. G. C. M. F. N°. 08.322.760/001 — INSC. EST. 02/0405

Rua Nísia Floresta N°. 73 — C. POSTAL - 81

END. TELEG POCONETO — FONE - 1090

NATAL — Rio G. do Norte — BRASIL

Nossa Capa

Os irmãos Mario Villar de Mello, Venerável que sai, e Marcelo Fernandes de Oliveira, Venerável que entra, abraçam-se fraternalmente no dia da posse do último.

*

* *

Boletim 21 de março

Órgão Oficial de informações e divulgação da Loja Maçônica 21 de Março, sob a responsabilidade da Comissão de Relações Públicas.

REDAÇÃO:

Edifício 21 de Março — Sobrelça — Entrada pela Rua Vigário Bartolomeu — Cidade Alta — Natal — Rio Grande do Norte.

* *

*

VENERÁVEL DA LOJA:

Marcelo Fernandes de Oliveira

Pres. da Comissão de Relações Públicas: José Amaral

Redatores: Marcelo Fernandes de Oliveira, José Amaral, Ticiano Duarte, Abel Jacob de Medeiros, Mario Villar de Mello.

*

* *

NOTA: A matéria assinada é da inteira responsabilidade dos seus autores.

Editorial

Os instrumentos de trabalho da nossa Loja Maçônica estão nas nossas mãos. Espontaneamente todos nós aceitamos os encargos dos postos de direção de uma das mais antigas instituições deste Estado. Ela tem um passado de lutas e realizações, de participação efetiva nos episódios históricos do nosso processo político e social, ao longo de mais de 135 anos. Nos anais da velha Casa estão registrados os memoráveis feitos dos nossos maiores, e todos eles marcados pela presença e pela fraternidade.

Todas estas coisas tão belas e tão caras estão nas nossas mãos. Cabe-nos fazer da responsabilidade confiada uma oportunidade de afirmação.

Nós precisamos começar certo para acabar bem. Começemos frequentando com assiduidade as reuniões da nossa Loja e, tanto quanto possível, os grandes atos da Maçonaria norte-riograndense.

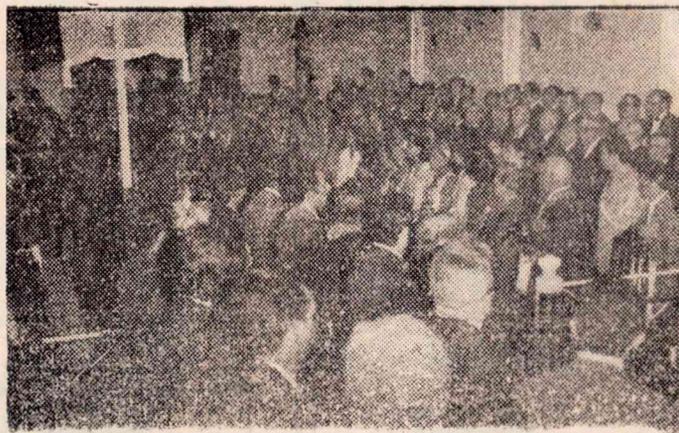
Com a nossa presença nós fortaleceremos o prestígio da Maçonaria e, conseqüentemente, somos os prestigiados. Aquele que se isola acaba isolante. Só. E o homem é essencialmente gregário.

Nós estaremos juntos nas quartas-feiras, às 20 horas, no recinto do nosso Templo, para confraternizar e trabalhar em benefício da nossa Sublime Ordem.

POSSE

71

/ 73



Numa das mais belas sessões brancas já realizadas pela Maçonaria norterriograndense, empossaram-se nos altos cargos de veneráveis das Lojas 21 de Março, Trampolim da Vitória e Hegesippo Reis de Oliveira, os irmãos Marcelo Fernandes de Oliveira, Luiz Nogueira Filho e Adriel de Souza Lima, respectivamente, no dia 19 de Junho próximo passado.

Presenças Ilustres.

A solenidade contou com as presenças de altas autoridades civis, militares, religiosas e maçônicas. Além do Exmo. Sr. Governador do Estado, Prof. José Cortez Pereira e seus maiores assessores, compareceram o Vice-Governador, Almirante Tertius Pires Rebelo e os Comandos Militares.

O Ritual

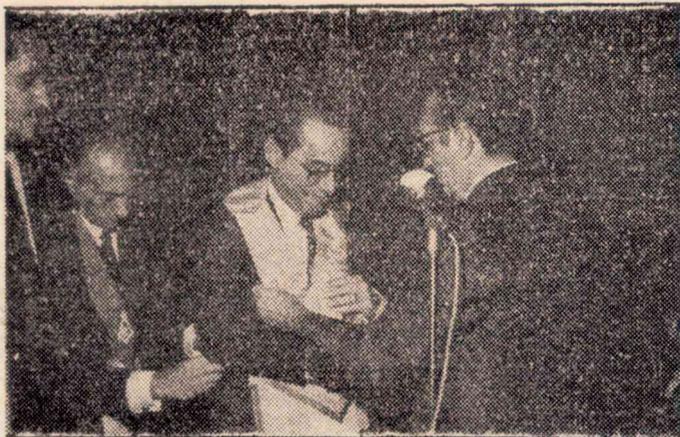
Foi organizado um Ritual específico para as posses. Após a abertura do Livro Sagrado pelo Orador José Gosson, os Veneráveis eleitos entraram para o compromisso solene. O Governador procedeu o revestimento das insígnias do veneralato no irmão Marcelo Fernandes. Os demais empossados, foram revestidos por altas patentes maçônicas especialmente convidadas. Seguiu-se a oferenda dos malhetes, símbolo da presidência dos trabalhos maçônicos. Os recém empossados num gesto de fidalguia declinaram da oferenda deixando o comando da sessão com o irmão Mario Villar, em cuja direção decorria desde o início.

Flôres para os novos mandatários

As três lojas, através de senhoras e senhoritas presentes, ofereceram ramalhetes de flôres às novas dignidades, que por sua vez, os reofertaram àquela que maior estima merecia a cada um, no seio de suas famílias.

Os discursos

Apenas quatro orações foram pronunciadas, três das quais



vão publicadas em outra parte dêste Boletim. Foram elas proferidas pelo Venerável Abel Jacob de Medeiros, em nome dos ex-veneráveis; pelo Ven. Marcelo Fernandes, em nome dos que assumiam; pelo Irmão Antônio Severiano da Câmara Filho, saudando o Pavilhão Nacional e finalizando os trabalhos fêz suas despedidas o Venerá Mario Villar de Mello.

O drink

No salão de banquetes da Loja, foi oferecido um elegante drink às famílias presentes, tudo decorrendo num ambiente de muita distinção.

A decoração

Um dos pontos que não podemos deixar de ressaltar, foi a belíssima decoração do ambiente, onde a beleza e o perfume das flôres contribuíram para a definição de requinte da festa. Foi um presente da Exma. Primeira Dama do Estado, Sra. Aída Ramalho Cortêz Percira, ao Ir. Marcelo Fernandes pelo ensejo de sua posse.



DISCURSOS

Abel Jacob de Medeiros — Pelos Veneráveis Que Deixam.

Meus senhores

Dos caríssimos Iir.: Veneráveis Mário Villar de Mello e Augusto Gomes Dourado, recebi a honrosa incumbência de saudar os seus dignos sucessores, merecidamente eleitos.

Assim, com o coração repleto de alegria, temos a imensa satisfação de felicitar aos digníssimos irmãos — Marcelo Fernandes de Oliveira, Luiz Nogueira Filho e Adriel de Souza Lima, ora conduzidos aos cargos de Veneráveis das Respeitáveis Lojas — 21 DE MARÇO, TRANPOLIM DA VITÓRIA E HEGESIPPO REIS DE OLIVEIRA, respectivamente, e, ao mesmo tempo manifestar-lhes a nossa integral confiança em suas administrações. Esta memorável festa representativa do júbilo que invade os corações daqueles que, reconhecendo seus inegáveis méritos, lhes confiaram os destinos destas três Sublimes Lojas, marca o início de grandes tarefas a executar em prol de nossa querida Maçonaria, como continuação das grandes obras realizadas pelos nossos inesquecíveis mestres: Vigário Bartolomeu da Rocha Fagundes, Clementino Hermógenes da Silva Câmara, Dr. Luiz Antônio dos Santos Lima, Bartolomeu da Rocha Fagundes e Hegesippo Reis de Oliveira, cujos nomes ornamentam as páginas da História da Maçonaria Norte-Riograndense.

Durante longos anos estivemos à frente dos Veneratos destas três Respeitáveis Lojas, onde procuramos, com a ajuda do Grande Arquiteto do Universo e de todos os ilustres irmãos, trabalhar em favor da Maçonaria do nosso Estado e quiçá da Maçonaria Universal.

Esperamos não ter desmerecido a confiança em nós depositada, e aqui reafirmamos o nosso propósito de continuarmos prestando a esta Sublime Ordem, a colaboração que se fizer necessária.

Por dever de gratidão consignamos aqui o nosso muito obrigado a todos os valorosos irmãos que nos emprestaram as suas valiosíssimas colaborações — sem o que nada poderíamos realizar — e concitamo-los a apoiar as novas Administrações, com vigor redobrado, para que possam construir uma Maçonaria sadia e indestrutível.

Meus Iir.: — Nesta hora em que a nossa querida Pátria conclama todos os seus filhos a ingressar na Cruzada do Desenvolvimento, não pode a Maçonaria Riograndense do Norte deixar de atender àquele chamamento.

Unâmo-nos meus irmãos e associemo-nos ao Govêrno, num esforço conjunto, para engrandecimento cada vez maior do melhor país do mundo que é o Brasil.

Marcelo Fernandes de Oliveira--Pelos Veneráveis Que Começam.

Meus Senhores:

Com indizível emoção estou assumindo nesta hora os deveres e encargos de Venerável desta Loja Maçonica "21 de Março". Honra-me sobretudo a investidura, quando a recebo, face ao testemunho das altas autoridades, das mãos fraternas de Mário Villar de Mélo, que nobremente exerceu o Venerato desta Loja durante um ciclo de vinte e nove anos.

Espero não me seja por demais pesada a tarefa de sucedê-lo, sem ter a velocidade de substituí-lo. Em retanto, o que me anima é o tirocinio do seu exemplo de lidador da obra de nossa milenar arquitetura, congregando o devotamente de todos os nossos for.íssimos irmãos.

A Loja Maçonica "21 de Março" vem dos idos heróicos de 1836, do tempo em que a Província do Rio Grande do Norte recebia os eflúvios do liberalismo idealista temperado nas agitações cívicas da Regência. Nesta casa se reuniam os homens bons da terra, doutores, militares, comerciantes, lavradores, sacerdotes, confraternizados pelo bem comum e fiéis ao destino de amar ao próximo ainda mais do que a si mesmos. Nesta sentença inscrita nos livros sagrados, se desvendam o mistério e o segredo da Maçonaria, a solidariedade humana, a caridade cristã, a fé ativa e corajosa com que participou de todas as lutas pelos anseios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Através dessas aspirações que redimem o homem e o preparam para o juízo final dos séculos, a Maçonaria formou cidadãos e lhes conferiu as armas pacíficas com as quais combateram, em nossa Pátria, pela Independência, pela Abolição e pela República. Na evolução dos tempos e no desenrolar da história dos povos, ela jamais se eximiu daqueles com-

promissos que integram o conteúdo das nossas táboas e que informam o texto imperecível dos nossos mandamentos.

Na verdade, raras construções da consciência humana se aplicaram tanto em acompanhar o progresso da civilização, a marcha dos direitos universais que repudiavam privilégios despóticos e discriminações de raça, de crença ou de fortuna. Por vezes incompreendido ou injustiçado, o ideal maçônico nunca deixou de subsistir em sua eminente dignidade, e quando hoje a luz da vida não vem só do Oriente, mas se expande por todos os quadrantes do mundo presidido por Deus, a Maçonaria é um signo de confiança bem digno de ser levado ao coração dos homens.

A Loja Maçonica "21 de Março" pode considerar-se um patrimônio público da nossa terra, o templo e a escola onde nos espelhamos nas virtudes que os antepassados nos legaram. Cumpra-me, portanto, reafirmar solenemente a sobrevivência nesta Loja Maçonica daqueles venerandos princípios que constituem a pedra e a pirâmide, as origens e os fins da nossa Sublime Ordem.

Servi-los é o meu programa e — "como se moço e não bem velho eu fôsse" — aqui trabalharei harmonicamente com todos os verdadeiros maçons, dos mais antigos aos mais novos..

Agradeço a honrosa presença de todas as autoridades e convidados, assim como a dos meus irmãos e amigos.

Nesta Oficina de trabalho pelo bem do próximo há sempre um vigilante pronto para servir as nobres causas deste nosso Estado e desta nossa Pátria.

MARIO VILLAR DE MELO -- Encerrando os trabalhos

Meus Senhores

Chegando ao fim dos trabalhos, cabe-me dirigir-vos uma palavra de agradecimento. Agradeço, primeiramente a valiosíssima colaboração recebida, durante os vinte e nove anos ininterruptos em que sustive com honra e dignidade o primeiro malhete da Grande Benemerita e Grande Benfeitora Loja Simbólica 21 de Março. Não fosse essa participação efetiva e afetiva, não poderia, por certo, está hoje entregando ao meu ilustre sucessor, o instrumento de superior mestre da Sublime Arte Real, com a tranquilidade de que me sinto possuído e da sensação que experimento de ter cumprido com absoluta fidelidade, o dever que me confiastes. Durante este longo período de agradável labor, só encontrei motivos para alegrias e satisfações, pois o salutar convívio com os irmãos, ensinaram-me que a verdadeira solidariedade humana está nos Templos Maçônicos.

Agradeço às Exmas. autoridades que se dignaram a atender ao nosso convite, trazendo tanta importância e tanto brilhantismo à nossa festa.

Agradeço a distinção e a delicadeza de Dona Aída Ramalho Cortez Pereira que emprestou sua sensibilidade e seu extraordinário bom gosto, transformando nossa Oficina neste Paraíso de arte decorativa que ilustra cada recanto desta casa.

Agradeço às Eminentíssimas representações maçônicas dos outros Orientes que para aqui vieram trazendo-nos seu abraço fraternal.

Enfim, agradeço a todos quantos, fazendo diuturnamente Maçonaria, aqui estão como eternas sentinelas das nossas Colunas.

Que o Grande Arquiteto do Universo ilumine e guarde as novas Dignidades e Luzes, convertendo seus mandatos em constantes progressos para a nossa Instituição.

MENSAGENS

Muito expressivo foi o número de telegramas e cartas recebidos por motivo da posse do Venerável Marcelo Fernandes de Oliveira. Transcrevemos nesta seção os principais:

MOÇORO — Impossibilitado comparecer posse poderoso irmão venerabilíssimo conceituado 21 de Março apresento parabens com triplice abraço fraternal. Sebastião Vasconcelos — Venerável. * NATAL — Lamento impossibilidade comparecer sua posse solene. Parabeniso amigo venerável e demais companheiros que vislumbram suas virtudes e inteligência. Confiamos todos grande contribuição dar a Maçonaria Potiguar. Grande abraço — Ezequiel Ferreira de Souza — Deputado. * FORTALEZA — Essostan — para Newton — Encarecemos representar-nos festividades maçônicas Oriente Na-

tal. Impossibilitado motivo saúde atender honroso convite. Fraternalmente José Fausto Guimarães — Grão Mestre. * BRASILIA (CÂMARA DOS DEPUTADOS) — Impossibilitado comparecer sua posse, envio-lhe abraço com votos gestão vitoriosa. Dep. Athos Vieira Andrade — Grão Mestre — Minas Gerais. * MACEIO (AL) — Impossível nossa presença posse virtude falecimento recente pessoa nossa família gratos atenção dispensada auguramos Grande Arquiteto Universo ilumine jornada administrativa prezado irmão. Omena Duarte — Delegado Grão mestrado Alagoas. * NATAL — Impossibilitado atender honroso convite motivo superior, desejo formular votos pleno sucesso. Osório de Abreu Pereira Pinto — Contra-Almirante — Comandante Naval de Natal. * RIO (GB) Congratulações inver-

gadura honroso posto 21 Março triplice abraço. José Maria Guilherme. * (CARTAS) RECIFE — Junho — Honra-me dirigir-lhe esta correspondência, para expressar-lhe a minha mais profunda gratidão pela honra insigne com que me cumulou, transmitindo-me um convite todo especial para a solenidade de sua posse no cargo de Venerável da Augusta e Respeitável Loja 21 de Março, reservando-me ainda a condição de hóspede do Governo do Estado. Não encontro razões para julgar tão distinta consideração, dispensada a um modesto Irmão. Motivos de ordem profana, decorrentes de anteriores compromissos, lamentavelmente, me impediram de atender a tão honroso convite. Resta-me, pois, estimado Irmão, a esta altura, desculpar-me ante o ocorrido, manifestando-lhe a minha convicção de seu absoluto êxito no desempenho das funções de liderança a que foi conduzido, certamente devido à clarividência de sua inteligência, à sua dedicação às causas maçônicas, ao seu dinamismo e à perspicácia dos obreiros que fazem essa centenária Oficina.

Que o Supremo Arquitecto dos Mundos lhe proporcione a iluminação necessária ao cumprimento da missão, são as súplicas que me permito formular, ao tempo que lhe solicito transmitir a todos os Obreiros dessa Oficina, os meus mais expressivos votos de felicitações. Mui fraternalmente, General Manoel Paz de Lima — Grão Mestre de Pernambuco. * NATAL (RN) E esta a oportunidade em que levo ao eminente Irmão Venerável, partidos do melhor de meus sentimentos, cumprimentos pela investitura nos destinos de nossa Loja.

Ausente por uma contingência da atividade empresarial, estou certo de que, a ausência física há de ter sido suprida pela minha presença espiritual, inteligência volta da para o instante em que o eminente Irmão, numa consagração ao seu devotamento e a sua participação efetiva na vida maçônica norte-riograndense, assumia encargo no qual há de prestar mais assinalados serviços a uma instituição das mais cívicas, das mais humanas.

Protesto ao Venerável Irmão toda a minha admiração e meus votos são os de que tenha uma administração das mais proficuas. Abraços fraternais, Abbas Hassan El-Aouar. * SALVADOR (BA) — Em nome do Eminentíssimo Grão Mestre e dos Obreiros do Grande Oriente Estadual da Bahia, em todos os seus graus e qualidades, agradecemos a deferência do vosso convite para as solenidades de posse da Nova Diretoria para reger os destinos dessa Oficina no período 1971/73, em 19 de Junho.

Expressamos os nossos mais ardentes votos para que a futura administração possa ensejar o planejamento e concretização dos ideais dos obreiros dessa Oficina na certeza de que assim sendo somente trará engrandecimento a nossa Ordem e quiça ao Brasil inteiro.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos agradecimentos, enviando o Triplice Abraço Fraternal rogando ao Grande Arquitecto do Universo que vos ilumine e guardem, mui fraternalmente — Walter Prata Reinel — Grande Secretário de Administração * NATAL (RN) — Aos Veneráveis da 21 de Março, Trampolim da Vitória e Hegésippo Reis de Oliveira — Na impossibilidade de comparecer a essa solenidade de posse por estar viajando, faço-me representação pelo irmão José Melquiades, dirigindo a todos os empossados a minha mensagem de parabéns e de congratulações.

Sei bem das possibilidades intelectuais e administrativas dos novos dirigentes dessas três conceituadas Lojas do Grande Oriente Estadual do Rio Grande do Norte. Conheço-lhes os propósitos de engrandecimento e de progresso da Maçonaria Nortério-grandense.

Tenho certeza de que as suas mãos, as mãos que cérebros conscientes comandam, as mãos que corações generosos orientam, jamais oferecerão os pomos da discórdia, mas espalharão, por toda parte, as luzes da compreensão e as flores da fraternidade e erguerão, pela vontade indômita, um edifício de paz e harmonia.

Não poderia eu, nessa mensagem, esquecer um nome que tem sido um penhor de luta e de esforço na defesa da Maçonaria potiguar. Refiro-me a Mário Vilar de Melo. Os que ainda privam da sua presença física atestam o seu valor, mas os pósteros é que, sem a paixão que a convivência muitas vezes acende no coração humano, vacinados contra os germes da injustiça que as divergências terrenas fatalmente inoculam, lhe reconhecerão o trabalho, através das pegadas que deixará no chão dessa querida "21 de Março".

Meus parabéns e congratulações pela efeméride de hoje, e as minhas preces ao Grande Arquitecto do Universo para que faça descer sobre os novos dirigentes da "21 de Março", da "Hegésippo Reis de Oliveira" e da "Trampolim da Vitória" as luzes da Sua Sabedoria e as bênçãos do Seu Amor, Sabedoria para guiá-los a caminhos certos, Amor para uni-los e dar exemplos de fraternidade. Ascendino Henrique de Almeida Junior — Grão Mestre Adjunto — Grande Oriente Estadual do Rio Grande do Norte.

SOCIAIS...

Estão aniversariando este mês, os seguintes irmãos da Loja 21 de Março.

DIAS:

- 1.º—Pedro Cavalcante Sobrinho
- 3—Januncio Santa Rosa
- 4—Jorge Calafange e Gilberto Cavalcanti
- 5—José Pinto Freire, Julio Lino dos Santos e José Vitalino de Araújo.
- 6—José Carvalho e Silva, Antônio Justino de Oliveira, Gilberto Ferreira de Carvalho e Laurc Molina.
- 7—Modrack Dias Freire, Acyr Miguel Pereira da Silva.
- 8—Aldo da Fonseca Tinoco.
- 9—Antenor da Silva Melo e Milton Servita de Brito.
- 15—Aldenor Medeiros Vieira.
- 16—Mario Villar de Mello
- 17—José Osmar Peixoto, Epitácio Mariano de Carvalho e Manoel Feliciano Maia de Souza.
- 21—Pedro Cavalcanti da Silva
- 22—Nazih Nagib Nascir
- 24—Francisco Manso de Araújo Neto e Roberto Bezerra Maia.
- 25—Francisco Fernandes de Queiroz
- 29—Georgenor Servita de Brito e Francisco Rodrigues dos Anjos.
- 30—Luiz Bertoldo da Costa.

A todos os ilustres aniversariantes do mês, os cordiais cumprimentos do Boletim 21 de Março.

Aniversário de Mário teve Comemorações

Um expressivo número de Irmãos do Oriente de Natal, comemorou, dia 16, o aniversário natalício do Respeitável Irmão Mário Villar de Mello, oferecendo-lhe um jantar do restaurante Xique-Xique. Na oportunidade falou o Ven. M. Fernandes que em nome da sua Oficina ofereceu ao aniversariante, uma placa de prata com dizeres alusivos aos seus méritos maçônicos. No dia seguinte, 17, o casal Franco

Musi, recebeu em sua residência o Venerável Mário servindo magnífico jantar do qual participaram mais de duas dezenas de Irmãos e de Amigos do aniversariante. A ambas efemérides o homenageado fez-se acompanhar por sua esposa D. Múndica Fernandes Villar, que, por sinal, também completou ano este mês, no dia 22.

Um outro jantar também muito concorrido e alegre foi o que o Ilustre Irmão José T. Ferreira Campos, Presidente da Assembléia Estadual Legislativa, realizou em sua casa por motivo do aniversário do seu filho Joselino. A reunião prolongou-se além da meia noite. O aniversariante e o casal anfitrião foram bastante cumprimentados pelos convivas que foram muitos.

A Loja Padre Miguelinho promoveu sua reunião de famílias maçônicas deste mês, sábado 26. A festa que se iniciou com um jantar, esteve bastante concorrida e animada. Resgistramos o comparecimento do Venerável da Loja 21 de Março, atendendo a convite do Venerável João Batista Gama.

A Loja Hegesippo Reis, igualmente, todos os meses reúne os Irmãos do seu quadro e suas famílias para comemorar as esposas aniversariantes do mês. Agora em julho a data escolhida foi terça-feira 27, contando com quase a totalidade dos obreiros, devidamente acompanhados das Excelentíssimas.

Falecimentos

A Comissão de Relações Públicas da Loja 21 de Março visitou os poderosos Irmãos Wilson Dantas e José Afonso do Amaral, levando as condolências da Oficina, pelo falecimento dos seus progenitores verificados, infelizmente, este mês. Na Loja foi feito um minuto de silêncio em memória dos Ilustres desaparecidos.

Augusto Odilon da Costa — velho maçom das Grandes Lojas da Paraíba, partiu

Ciclo de Estudos Maçônicos

Veneráveis se reúnem planejando ação conjunta das Lojas ao Oriente de Natal, para imprimirem uma nova dimensão na Maçonaria Northeriogrãndense.

União para o fortalecimento

A primeira reunião realizou-se no Salão Nobre da Loja 21 de Março, após convocação feita pelo Venerável Marcelo Fernandes, à qual atenderam com muita cordialidade e senso de equipe os demais primeiros mandatários das outras oficinas. A tônica foi — unir para fortalecer.

Ciclo de Estudos

Nessa reunião, ficou aprovada a idéia de se promover nove seminários, cujas sédes serão as Lojas do Natal (um em cada uma), onde serão programados estudos e debates de assuntos maçônicos. A finalidade desses estudos é condicionar os Maçons a uma inte-

(CONCLUSÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

para o Oriente Eterno. Foi o nosso inesquecível Odilon, um dos Irmãos paraibanos mais integrados com o Rio Grande do Norte, especialmente com a Loja 21 de Março, por quem alimentava comovedora admiração. A notícia causou sinceros pezares a todos nós que fazemos Maçonaria neste Estado. Na sessão de 21 seu nome foi lembrado com muito sentimento e o silêncio reinou por um minuto em sua reverência. Que o Grande Arquiteto do Universo o ampare, são os nossos melhores desejos.

ENFERMOS

Guardando o leito há vários dias, e até a elaboração desta nota sem receber visitas, encontra-se o nosso estimado Irmão Geraldo Gama do Amaral Carneiro. Temos feito preces ao G. A. U., pelo seu restabelecimento, pois muito necessitamos de sua presença e sua capacidade.

gração mais afetiva com os princípios expostos pela Maçonaria, uniformizar a dinâmica em tôdas as lojas igualando-as nas considerações de trabalho e produção e atualizar o sistema de realizações com os esquemas modernos da atividade humana.

Qualidade, sim . . . quantidade, não . . . Uma outra tese que obteve unânime ressonância, foi a de que a Maçonaria não deve buscar fortalecimento do seu quadro social, iniciando pessoas sem possuírem as condições exigidas pelas nossas máximas. Um amplo entendimento entre as oficinas se faz necessário e inadiável, no sentido de que se estabeleça uma rigorosa triagem para as novas aquisições. A nossa grandeza está na excelência da qualidade do material humano adquirido e não na sua quantidade.

A Implantação

É desejo dos Irmãos Veneráveis, implantarem, ainda este mês, os seminários, para isto já estão relacionando os Maçons capazes de dirigir e coordenar os estudos e debates.

É o seguinte o programa de palestras do I Ciclo;

Dia 2 de Agosto, na Loja Filhos da Fé, na palavra do Irmão Salatiel de Vasconcelos Silva — Grão Mestre — subordinada ao tema: A MAÇONARIA NO TEMPO E NO ESPAÇO.

Dia 4 de Agosto, na Loja 21 de Março, pelo Venerável João Batista Gama da Câmara — Os Escênios — Doutrinas Secretas.

Dia 5 de Agosto, na Trampolim da Vitória — Irmão Professor João Ferreira Campos — Ritos Maçônicos.

Dia 10 de Agosto — Loja Evolução II — Venerável Adriel de Souza Lima — Os Símbolos.

Dia 13 de Agôsto — Loja Emídio Fa-
gundes — Irmão Professor José Melquí-
ades de Macedo — Os Segredos da Maçon-
ria.

Dia 17 de Agôsto — Loja Hegésippo
Reis de Oliveira — Irmão Antônio Fer-
nandes de Oliveira — O Templo e a Loja.

Dia 19 de Agôsto — Loja Padre Mi-
guelinho — Irmão José Amaral — Os
Landmarques.

Dia 23 de Agôsto — Loja Bartolomeu
Fagundes — Irmão Deputado Antônio Se-
veriano da Câmara Filho — Dos Maçons
— Iniciação, Direitos e Deveres

Dia 25 de Agôsto — Loja Clementino
Câmara — Irmão Ascendino Henriques de
Almeida Júnior — Adjunto de Grão Mes-
tre — Das Relações entre as Lojas e os
Poderes, encerrando o Ciclo.

Pelo visto o Ciclo está dividido em três
capítulos: Doutrina, Simbolismo e Legisla-
ção.

No Domingo 28 de Agôsto, no Jiqui
Country Club, pela manhã, em grande
reunião social-recreativa, as Lojas se reuni-
rão para festejar a entrega dos certificados
de presença e aproveitamento àqueles que
participaram do Ciclo de Estudos, de acôr-
do com as disposições regulamentares.

Continua na pag. 12

FINANÇAS

A Tesouraria da Loja 21 de Março,
está encarecendo a todos os Irmãos que
ainda não atenderam as necessidades dos
cofres da oficina, no tocante as obrigações
para o exercício de 1971, que o façam com
a brevidade possível, em face dos altos en-
cargos assumidos em virtude do programa
de trabalho da nova administração.

TECIDOS CARDOSO S.A.

Av. Taveres de Lira
64

TECIDOS EM GROSSO

Filiais
AS NAÇÕES
UNIDAS

Tecidos finos e popu-
lares — Os preços
mais razoáveis da Ci-
dade.

Endereços:
Av. Rio Branco, 525
Av. Rio Branco, 572

NATAL — RN

A VENCEDORA

Rua Cel. Estevam,
1342

ALECRIM — NATAL

Distribuidora exclusiva
para o Estado, das afa-
madas tintas

RENNER

As que pintam...

Pintam... Pintam...

UM VELHO LIDER



Quem quer que andando por essas lojas do Brasil, disser que vem do Rio Grande do Norte, terá de responder a uma pergunta que sistematicamente é feita: — Como vai o nosso Vilar? E nós damos as notícias. São notícias fáceis de se dar, porque Mário é uma presença constante, ativa e operosa há trinta e seis anos seguidos.

Em 1942, quando a Segunda Guerra Mundial se deflagrava, devastando vidas e obras, no afã de sobrepor-se a democracia ao nazi-facismo, pouco depois de Timochenco responder com a contra-ofensiva das regiões de Karkof e Izium, e, pouco antes de Sebastopol cair, em Natal, assumia o primeiro malhete da centenária 21 de Março essa figura singular de maçom e homem.

Dali para cá, vinte e nove anos se passaram, muita água correu por debaixo da ponte e muito toque de malhete se ouviu, impulsionado pelas mãos do Velho Lider.

Detentor dos mais honrosos títulos honoríficos concedidos pela Ordem, revelou-se um administrador invulgar, mudando a fisionomia maçônica do nosso Estado e influenciando notoriamente em inúmeros orientes nacionais. Dotado de apreciável senso de organização, ofereceu fórmulas burocráticas até ao Grande Oriente do Brasil.

Hoje a 21 de Março, é considerada uma das lojas mais belas, mais ricas e mais bem aparelhadas do País, tudo se devendo ao amor e a capacidade de trabalho de Mário Villar de Mélo. Fundou, entre outras coisas, a previdência maçônica, onde um pequeno pecúlio garante as despesas de um funeral condigno ao as-

Conclui na pag. 13

Programação Branca

A comissão de Relações Públicas da Loja Maçônica 21 de Março, apresentou às considerações do Venerável Marcelo Fernandes um esboço de sua programação de Festas Brancas para os meses finais do corrente ano. Foi a seguinte:

Mês de Julho — Comemorações pelo aniversário do Venerável Mário Villar, já realizada.

Mês de Agosto — Homenagem à Semana do Exército, com Sessão Solene cultuando a memória de Caxias, reprimando os vencedores do concurso literário promovido pelo General Meira Matos, comandante da ID|7 Guarnição de Natal e realizando palestra sobre o grande herói nacional. Dia 26.

Mês de Setembro — Sessão Solene comemorativa à Semana da Pátria. Haverá palestra alusiva e pequeno concerto de banda. Data a ser fixada.

Mês de Outubro — Homenagem a Saffra de 1971. Pretende-se realizar festa pública onde alguns municípios produtores agrícolas do Estado sejam focalizados com destaque. Data a ser fixada.

Mês de Novembro — Homenagem aos Maçons mortos. Sessão fúnebre onde diante da Essa serão dados destaques aos Grandes Irmãos extintos. Possivelmente no dia 2.

Mês de Dezembro — Natal dos filhos dos Irmãos da Loja, com presença de Papai Noel, construção de Árvore de Natal, distribuição de presentes e doces aos maçozinhos. Data a ser fixada.

No próximo número quando a proposta estiver aprovada, publicaremos o programa definitivo com os detalhes.

Conclusão da pag. 10

O REGULAMENTO DO I CICLO DE ESTUDOS MAÇONICOS

Art. 1.º — O Ciclo de Estudos Maçônicos é promovido pelas Lojas deste Oriente, no período de 02 a 28 de Agosto de 1971, adotando-se o critério de rodízio para um número fixado de nove conferências, e observando-se o disposto no Art. 212 do Capítulo XVI do Regulamento Geral da Ordem.

Art. 2.º — O Ciclo de Estudos Maçônicos tem por finalidade proporcionar aos que frequentam, conhecimentos específicos da doutrina e da simbologia da Sublime Arte Real, e da Legislação da Maçonaria Brasileira em particular.

Art. 3.º — A Coordenação do Ciclo de Estudos será exercida pelo Grão Mestre Estadual do Rio Grande do Norte, com o apoio de todos os Veneráveis das Lojas deste Oriente.

Art. 4.º — Todo Maçom Regular está automaticamente inscrito e sua frequência será apurada pelo Livro de Presença (único) sob a guarda de um coordenador escolhido pelo Ciclo de Estudos.

Art. 5.º — A Coordenação do Ciclo de Estudos expedirá Certificado de Frequência e Aproveitamento a todo Maçom que tenha assistido a pelo menos sete conferências e as suas faltas tenham sido convenientemente justificadas perante a Coordenação.

Art. 6.º — Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Ciclo de Estudos.

Oriente de Natal, Julho de 1971.



Quase Um Milhão Para o Câncer

Na quarta feira 21, recebemos a visita de uma comissão da Rêde Feminina da Liga Norte-riograndense de Combate ao Câncer, que após expor as grandes dificuldades de manutenção do Hospital Professor Luiz Antônio, apelou para a Maçonaria no sentido de obter ajuda financeira. Terminados os trabalhos regulares da Oficina naquele dia, foi dado entrada, sem formalidade, no Templo, à Ilustre comissão e o Venerável Marcelo Fernandes apelou para os presentes em tórno do solicitado, mandando correr um tronco. Feito o seu giro entre os 58 irmãos presentes à sessão, o tronco rendeu a vultosa importância de setecentos cruzeiros.

A Comissão composta das senhoras Dinarte Mariz Júnior (presidente), João Pinheiro e Luperci Silva de Menezes, mostrou-se bastante satisfeita com a ajuda e não escondeu sua admiração pela maneira simples e fácil como viram atendidas suas pretensões.

*EMISSÁRIO DO EMTE. IR.
GRÃO MESTRE GERAL DA
ORDEM EM NATAL.*

Com missão de visitar os Grandes Orientes Estaduais da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, esteve conosco o Ilustre Irmão Cândido de Oliveira, cuja finalidade, foi trazer aos maçons do Nordeste o pensamento do Emte. irmão Meccir Arbex Dinamarco no que respeita a uma reunião da Congregação Maçônica Brasileira que será em Recife.

SATISFEITO

Mostrou-se bastante satisfeito e entusiasmado com o trabalho da Ordem no nosso Estado, dizendo, inclusive, ter colhido aqui excelente material para um bom Relatório que entregará ao Poder Central.

SENSIBILIZADO

Confessou-se sensibilizado com as harmonia, disciplina e disposição dominante entre os obreiros do Rio Grande do Norte, cuja atuação e comportamento podem servir de exemplo à Nação inteira.

Conclusão da pag. 11

UM VELHO LÍDER . . .

sociado morto. Construiu a Escola Vigário Bartolomeu (hoje Escola Reunidas 21 de Março) no Morro Branco, zona onde a população em idade escolar era de boa monta e não dispunha, na época, de esabelecimentos para o menor atendimento desta necessidade. Além disto, participou ativa e destacadamente de tôdas as iniciativas tomados pelo Estado Maçônico, tais como o Hospital São João e o Grande Oriente Estadual de quem foi seu primeiro Grão Mestre numa interinidade de mais de um ano. Iniciou 713 candidatos e regularizou várias lojas.

Entrega agora, o veneralato da Oficina que êle personalizou com nova mentalidade e nova feição. Entretanto, quem quizer encontrá-lo, nos fins das manhãs ou das tardes e tôdas as noites, dirija-se à Loja 21 de março e lá está, cuidando, abnegadamente, da Delegacia Litúrgica do Rio Grande do Norte, cargo que ocupa há outra porção de anos.

DIRETORIA DA LOJ.: MAÇ.: "21 DE MARÇO"
— PERÍODO DE 1971 A 1973 — E.: V.:

Ven.:	Marcelo Fernandes de Oliveira
Ven.: de Honra	Mário Villar de Mélo
1.º Vig.:	Manoel Macêdo Brito
2.º Vig.	José Aribaldo de Carvalho
Tes.:	Abel Jacob de Medeiros
AAdj.: Tes.:	Geraldo Magela Ambrósio Clóvis Ramalho Ribeiro Dantas
Orad.:	José Gosson
AAdj.: Orad.:	Rodolfo Pereira de Araújo José Freire Sobrinho
Secret.:	Benjamim Capistrano
AAdj.: Secret.:	José Afonso do Amaral José Carvalho de Araújo
Chanc.:	José Amaral
AAdj.: Chanc.:	Francisco Gurgel da Cunha Adherbal Dias Cavalcanti
Hosp.:	Ruy Machado Leopoldo da Câmara
AAdj.: Hosp.:	José de Almeida Audair Gomes Barreto
M.: C Cer.:	José Maux Júnior
AAdj.: M.: C Cer.:	Manoel Pascoal Tôrres Wilson Colier
Cob.:	Manoel Rodrigues Barbosa Neto
AAdj.: Cob.:	Aldenor Medeiros Vieira Alcides Pereira de Mélo
P.: Est.:	Francisco Batista de Medeiros
AAdj.: P.: Est.:	Antônio Marinho de Oliveira José dos Santos de Oliveira
P.: Esp.:	Raimundo Justino da Silva
AAdj.: P.: Esp.:	Severino Hélio de Andrade Jorge Mário
P.: Band.:	José Celestino Soares
AAdj.: P.: Band.:	José Fernandes de Mélo José Bezerra Christino

1.º Exp.: Domilson Damásio da Silva
2.º Exp.: Antônio Lins
3.º Exp.: Aureo Fernandes Borges
1.º Diac.: Joaquim Dias Neto
2.º Diac.: Hermita Cansansão
Arq.: Francisco das Chagas Fernandes de Oliveira
AAdj.: Arq.: José Tarcísio Honório da Silveira
Luiz Tércio de Oliveira
M.: Banq.: Franco Muzzi
AAdj.: M.: Banq.: Pietro Arcuri
Antônio Augusto Magalhães

CCOM.: PPERM.:

C.: Central Abel Jacob de Medeiros -- Pres.:
José Maux Junior
Luiz Nogueira Filho
Antônio Marinho de Oliveira

C.: Finanças Cláudio Ramalho Ribeiro Dantas -- Pres.:
Pedro Cavalcanti Sobrinho
Manoel Feliciano Maia de Souza

C.: Relações Públicas José Amaral (Chanc.:) -- Pres.:
José Ramos dos Santos
José Pinto Freire
Euzébio Maia
Ticiano Duarte

C.: de Ação Comunitária Dirceu Victor de Holanda -- Pres.:
Rubens Pereira
Malefe Victorio de Carvalho
José Nilson de Sá
Tácito Varela

LEIA A TRIBUNA DO NORTE

**O CONSÓRCIO
GARANTIDO PELA FORD
ESTÁ CHAMANDO.
VEM AÍ O 3º. TRIMESTRE
DE 1971.**

E nesse trimestre vai entregar mais 2.400 que se somarão aos 23.000 já entregues.

Se você é um dos consorciados que ainda não recebeu seu carro, este poderá ser o seu trimestre.

Mais se você não se inscreveu ainda é tempo. Junte-se aos consorciados FORD.

PROCURE-NOS

CONSÓRCIO NACIONAL

SANTOS & CIA. LTDA.

Tavares de Lira, 91/97 — Telefones 1606 - 1297

UMA ORGANIZAÇÃO QUE PENSA EM SERVIR MELHOR

FERRAGENS POTÍ LTDA.

A Casa das FERRAMENTAS

MOTORES ELETRICOS, *BOMBAS DANCOR
FERRAMENTAS EM GERAL *AÇOS *FERROS
METAIS *TUBOS E CONEXÕES PLÁSTICOS

ENDERÊÇO:

Rua Dr. Barata, 166

NATAL

FONE: 1553

Teleg.: FEPOTIL

RIO G. NORTE



HOTEL

POTI

ONDE VOCÊ SE SENTE COMO EM SUA CASA

Quartos Arejados com Banheiro Privado

Camas com Colchões de Espuma

Estacionamento com Vigia

TELEVISÃO

RUA DR. BARATA, 162 - 1º. AND. - FONE, 1553

RIBEIRA - NATAL - RIO G. NORTE

Composto e Impresso no
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA